



## ATA DE REUNIÃO

### Identificação da Ata

Título: <b>Ata de Reunião da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar</b>			Código:
Reunião: Projeto “Mediação nas Escolas”	Data: 11/06/2019	Horário: 10:30h	Local: Gab. Des <sup>a</sup> Eva Evangelista

### Pauta

1. Justiça Restaurativa
2. Projeto “Mediação nas Escolas”

Item	Decisão
I	- Ficou definida na reunião a apresentação e discussão de um anteprojeto acerca da proposta de mediação nas escolas, no dia 14 de junho (sexta-feira), no Gabinete da Dra. Maha Kouzi, na 3 <sup>a</sup> Vara de Família.

### Observações

Aos onze dias do mês de junho de 2019, às 11:30h, no Gabinete da Desembargadora Eva Evangelista, foi aberta a reunião na presença da Coordenadora Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Desembargadora Eva Evangelista, que presidiu os trabalhos, bem assim da Juíza de Direito Titular da 3<sup>a</sup> Vara de Família, Dra. Maha Kouzi Manasfi e Manasfi; Bel<sup>a</sup> Regiane Verçoza, Secretária da SEPSO; Prof<sup>a</sup> Angélica Silva, Coordenadora de Ensino do Colégio Militar Pedro II; Prof<sup>a</sup> Andréia, do Colégio Militar Pedro II; Lenice Lima, representando o Projeto Cidadão; Micaelly Souza, assistente social da 3<sup>a</sup> Vara de Família; e do economista William Abud, representando a equipe técnica do Programa Justiça Comunitária. Dando continuidade à reunião, a Desembargadora Eva Evangelista cumprimentou a todos dando ênfase à importância da pauta a ser discutida, principalmente no que pertine à difusão da mediação no ambiente escolar. Foi feito breve relato, também, acerca das “oficinas de parentalidade”, realizadas pelo Poder Judiciário do Tocantins, que veem contribuindo para propagar a cultura da paz entre famílias que passam por conflitos após o fim do casamento ou dissolução da união estável. Em seguida, a Coordenadora Estadual parabenizou o sucesso do evento “Escola Aberta”, bem assim dos Grupos Reflexivos da Vepma. Dando continuidade à pauta da reunião, a Desembargadora Eva Evangelista informou a intenção de implantar círculos restaurativos no âmbito das escolas do Município de Rio Branco e da formação de líderes mediadores, pois a mediação restaura as relações familiares. Em seguida, fez breve relato sobre a continuidade das ações do Programa Justiça Comunitária e a parceria firmada com a Prefeitura de Rio Branco, no combate à judicialização. Ato contínuo, a Prof<sup>a</sup> Angélica sugeriu a junção de todos os projetos de cunho social realizados em parceria entre o Tribunal de Justiça e o Governo do Estado, em um único programa, o qual seria dado o nome de “Espalhando Gentileza” (conforme versa a letra da música da cantora Marisa Monte). Sugeriu, também, que fosse formalizada uma parceria ou termo de cooperação técnica entre o Tribunal de Justiça e a Secretaria Estadual de Educação, no sentido de dar mais embasamento e difusão ao programa “Escola Aberta”. Em seguida, a Coordenadora Estadual solicitou que fosse elaborado um anteprojeto para a implantação do programa “Mediação nas Escolas”, a ser apresentado em uma próxima reunião, a ser realizada no dia 14 de junho do corrente. Informou que não estará presente à reunião, por estar em viagem a serviço no Estado do Amazonas. A Dra. Maha Kouzi, então, sugeriu que a reunião fosse realizada em seu Gabinete, no Fórum Barão do Rio Branco, no que foi deferido pela Coordenadora Estadual. Nada mais havendo foi encerrada a reunião, sendo lavrado o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Do que para constar, Eu, Bel. *William Abud de Castro Garcia*, o digitei e subscrevo.